





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 26
Título: Coleta de fezes para exame parasitológico	Emissão: 07/16
	Revisão: 02/18 e 09/21

1. Definição

É o ato de coletar material (fezes) e levar para análise laboratorial a fim de identificar possíveis alterações.

2. Objetivo

 Coletar fezes para análise da existência de parasitas e outros organismos que causam diarreia, avaliar a função gastrointestinal e verificar a presença de sangue oculto;

Observação: A amostra deve ser grande o suficiente para permitir uma amostragem ampla, não simplesmente um fragmento fecal e sempre que houver sangue, pus ou muco colher esta porção para que está seja analisada (informar presença de tais substâncias no pedido).

3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

4. Indicações e Contraindicações

Indicações:

- Identificar diversas infestações parasitárias (ovo e larvas de helmintos e cistos de protozoários) e na triagem das infecções intestinais.
- Investigar a existência de algumas doenças como: Doença de Chagas; esquistossomose;
 leishmaniose, entre outras.

Contraindicações:

Evitar o uso de laxantes, antiácidos e contraste oral no mínimo 3 dias antes da coleta.

5. Materiais e Equipamentos Necessários

Prescrição médica atualizada.

Criança com fraldas:

- Recipiente com tampa;
- Etiquetas de identificação;
- Luvas de procedimento;
- Saco coletor de urina (evita contaminação com a urina);







• Espátula.

Uso de comadre:

- Recipiente com tampa;
- Etiquetas de identificação;
- Comadre:
- Papel higiênico;
- Luvas de procedimento;
- Espátula.

6. Descrição do Procedimento

- 1. Verificar a prescrição médica atualizada;
- 2. Checar se é o paciente certo, procedimento certo, anotação certa, orientação ao paciente/acompanhante certa, direito do paciente a recusar o procedimento;
- 3. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
- Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
- 5. Perguntar se apresentou diarreia, constipação, ou se faz uso de laxativos com frequência;
- 6. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento, e fique atento ao momento em que a criança for defecar:
- 7. Higienizar as mãos (conforme POP 39) e calçar as luvas de procedimento;

Coleta em fraldas:

- 8. Levar o material da coleta até o leito da criança;
- 9. Realizar limpeza da genitália da criança, e fixar com cuidado a bolsa coletora de urina para não ocorrer contaminação com as fezes que serão colidas posteriormente;
- 10. Identifique previamente o frasco da amostra com: nome da criança, data de nascimento, prontuário, data e hora da coleta e iniciais da pessoa que realizou a coleta;
- 11. Com auxílio da espátula, retirar uma porção das fezes e colocar no recipiente devidamente identificado:
- 12. Remova a bolsa coletora de urina e a fralda suja, limpe a área perineal e coloque uma fralda limpa;







- 13. Retirar as luvas de procedimento;
- 14. Higienizar as mãos (conforme o POP 39);
- 15. Entregar o material no laboratório o mais rápido possível;
- 16. Carimbe e assine o que foi registrado por você no prontuário ou em impresso próprio.

Coleta em comadre:

- 17. Realizar todos os itens do 1 ao 6.
- 18. Levar o material da coleta até o leito da criança;
- 19. Identifique previamente o frasco da amostra com: nome da criança, data de nascimento, prontuário, data e hora da coleta e iniciais da pessoa que realizou a coleta;
- 20. Com auxílio da espátula, colher uma pequena quantidade da porção média ou final das fezes e colocar no recipiente devidamente identificado;
- 21. Desprezar o resto das fezes no vaso sanitário, descartar a espátula e encaminhar a comadre ao CME;
- 22. Retirar as luvas de procedimento;
- 23. Higienizar as mãos (conforme o POP 39);
- 24. Entregar o material no laboratório o mais rápido possível;
- 25. Carimbe e assine o que foi registrado por você no prontuário ou em impresso próprio.

7. Riscos

De contaminação ou armazenagem inapropriada do material.

8. Referências

- BOWDEN VR; GREENBERG CS. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 240 p. Tradução de Mariângela Vidal Sampaio Fernandes... et al. [Reimp. 2019].
- BRASIL. Manual de Exames Laboratoriais da rede SUS-BH. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/Laboratorios/manual_exames_laboratoriais_rede_SUS-BH.pdf>. Acesso em 03/09/2021.
- BRASIL. Manual de Coleta, Acondicionamento E Transporte De Amostras Biológicas.
 Secretária do Estado de Saúde. Tocantins, 2019. Disponível em:
 https://central3.to.gov.br/arquivo/442521/>. Acesso em 03/09/2021.
- HOCKENBERREY J.M; WILSON D. Wong-Fundamentos de enfermagem pediátrica. 8° ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.







Elaboração: ENF Keila Cristina Oliveira dos Santos Coren/RJ 155256.

Revisão: ENF Marina da Silva Emiliano de Souza - COREN/RJ: 324605.

Aprovação: Divisão de Enfermagem (2019-2023).

